

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

- C I S A -

Em 11 MAR 1975

- 1 -- ASSUNTO CAMPANHA DOS DESAPARECIDOS
 - 2 -- ORIGEM CIE
 - 3 -- DIFUSÃO EMAER-COMCOS-A-2/I, II, III, IV, V e VI/COMAR
 - 4 -- DIFUSÃO ANTERIOR AC/SNI - CENIMAR
- ANEXO SÍNTESE DOS DOSSIERS E DE ALGUMAS AÇÕES DE "JUSTIÇAMENTO"

05-31-6



NUMERAÇÃO		INFORMAÇÃO Nº 0132 /CISA-ESC RCD
M Aer	P N I	

Este Centro tomou conhecimento e divulga a seguinte Informação:

1. GUERRA PSICOLÓGICA ADVERSA - GPA

Está perfeitamente caracterizada no Brasil e no exterior uma fase da GPA através da realização da "CAMPANHA DOS DESAPARECIDOS". A intensificação das ações planejadas e conduzidas - pelo MCI, e seu satélite o PCB, contra a REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO 64, vem utilizando os meios de comunicação de massa, principalmente a imprensa diária.

2. DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

A participação de políticos, jornalistas, parentes, religiosos da esquerda subversiva clerical, associações de classe, organizações no exterior e no país, na divulgação de notícias referentes a "presos políticos desaparecidos" caracteriza o emprego da propaganda nos campos políticos e psicossocial com a finalidade de influenciar ou provocar opiniões, atitudes e comportamentos de grupos estrangeiros, inimigos, neutros ou amigos contra a consecução dos objetivos nacionais, entre os quais se pode destacar a PAZ INTERNA.

Cabe frizar que políticos e jornalistas, normalmente se baseiam para isso em documentos apócrifos, em geral panfletos subversivos e citações da imprensa estrangeira.

O sistema planejado e em desenvolvimento acelerado, apresenta os aspectos já assinalados:

Luci Tava
120375
25



- Parentes do "desaparecido" enviam cartas solicitando providências a políticos, de preferência do "grupo dos autênticos" (MDB);

- O político lê a carta em sua assembléia para pedir providências ao Ministro da Justiça;

- Os religiosos da esquerda subversiva clerical-
apelam para as autoridades: Pres, Ch Gab Civil, Min Just, etc;

- Os jornalistas comunistas, esquerdistas, e simpatizantes exploram o fato, dando foros de verdade e procurando eximir-se da responsabilidade, ao mesmo tempo que acentuam ao máximo a responsabilidade dos "Órgãos de Segurança" pelo "desaparecimento", acrescentando naturalmente as "torturas" (vide Coluna do Castello Branco, JB);

- A imprensa estrangeira publica e comenta as notícias, acusando o Governo Brasileiro, realimentando o processo e estimulando-o através da publicação de "apelos" das organizações internacionais comunistas.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DO MCI

As manifestações no exterior são extremamente coincidentes, não fosse a perfeita orquestração dos instrumentos de propaganda do MCI, explorando os velhos jargões comunistas em "defesa" dos direitos políticos da pessoa humana, só válidos para o mundo ocidental.

O BRASIL era o alvo preferido, mas foi aos poucos sendo substituído pelo URUGUAI e CHILE, que, no momento, se tornou prioritário.

As pressões internacionais através dos mais significativos organismos - ONU, por exemplo, são exercidas na forma da "violência pacífica", que vai até a coação física e moral irresistível. Sob tal coação, URUGUAI e CHILE liberaram ultimamente notórios comunistas, que logo acolhidos por MOSCOU ou seus satélites, desencadearam violentos ataques contra os governos de seus países, sem o mínimo respeito a ética diplomática que rege as relações entre os Estados.

No BRASIL, a atuação de políticos do "Grupo dos Autênticos do MDB", de jornalistas e religiosos da esquerda subver

112.844.7, p. 3/3

CONFIDENCIAL



Ficha 008/CISA
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Continuação da INFO Nº 0132 /CISA-ESC/RCD, de 11 MAR 1975)

siva clerical, se enquadra perfeitamente na orquestração do MCI, dentro de suas nítidas recomendações, mais uma vez repetidas pelo Secretário Geral do Partido Comunista do Uruguai, RODNEY ARISMENDI, liberado pelo Governo Uruguaio, e acolhido em MOSCOU, em 6 de janeiro último (vide Boletim de La APN, edição especial de janeiro de 1975).

Em seu artigo "A ARDENTE PALAVRA DOS LUTADORES", diz ARISMENDI:

"O PARLAMENTAR COMUNISTA é um agitador e um organizador. Para os marxistas-leninistas, a combinação do trabalho no parlamento com a ação de massa é uma questão tática fundamental...

A tática surte efeito se a caracterizam um espírito de ofensiva, uma crítica severa aos círculos reacionários, à oligarquia e ao imperialismo....

Deve orientar a polêmica e lutar para que os debates se desenvolvam em torno das denúncias, interpelações e proposições dos comunistas e outros deputados de esquerda, utilizando TODA A AMPLA GAMA de meios disponíveis.

É grande o papel dos deputados na luta contra a repressão.

A atividade parlamentar oferece grandes possibilidades para denunciar suas ações. Os jornais podem noticiar sobre seus trabalhos relacionados com os conflitos, a preocupação com os presos, etc..., que não deixam nunca indiferentes os trabalhadores".

4. CONCLUSÃO

A semelhança da situação pré e pós eleitoral brasileira não será mera coincidência com a preconizada pelo MCI e clara, nítida e insofismavelmente expressa por RODNEY ARISMENDI.

A atuação dos elementos ligados ao MCI no cenário político brasileiro indica uma agitação crescente no ano em curso, caracterizando um exemplo típico e atual da GUERRA PSICOLÓGICA ADVERSA, definida com precisão na LEI DE SEGURANÇA NACIONAL."////////

////////////////////////////////////

DESTINATÁRIO INTERCOMUNICADO
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO
DECLASSIFICADO (CIS) - Dec. nº 80.417/87
Regulamento da Comissão de Assuntos
Sigilosos)

CONFIDENCIAL